

CRF-BA

EM REVISTA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
ISSN 1981-8378 ANO XIV - Nº 47 - SETEMBRO/2023



CRF-BA realizou
seu I Encontro
de GTs

Farmácia
Universitária da
UEFS completa
um ano

Resolução
autoriza exames
em farmácias

VALORIZE O FARMACÊUTICO!

Ele participa de atividades importantes, como:

- ✓ Produção de medicamentos
- ✓ Produção de vacinas
- ✓ Tratamento hospitalar
- ✓ Decisões clínicas

FARMACÊUTICOS MERECEM:

Remuneração justa

Jornada e condições de trabalho compatíveis

Respeito à sua autoridade técnica

20 de janeiro

Dia Nacional do Farmacêutico

valorizeofarmaceutico.cff.org.br



SUMÁRIO



05

A professora Dr. Tatiane Alencar fala sobre o primeiro ano de atividades da Farmácia Universitária (FU) da UEFS

A FU atende a comunidade externa, mas seus públicos principais são os pacientes das Clínicas Odontológicas da UEFS, integrantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), estudantes e servidores da instituição de ensino.

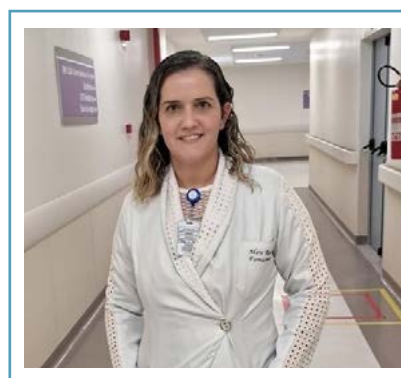
Págs. 05 a 07



08

17ª Conferência Nacional de Saúde

Confira as avaliações de representantes do CRF-BA sobre o evento.
Págs. 08 a 11



12

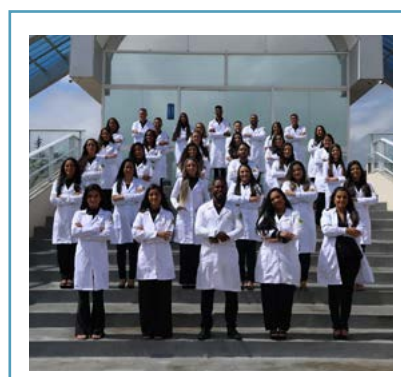
Resolução da Anvisa autoriza farmácias a realizarem exames

Dr. Leandro Oliva, farmacêutico proprietário de farmácia comunitária, fala a respeito.
Págs. 12 a 13

14

Conheça a história da Dra. Edza Brasil

Ela nasceu no interior da Bahia, na cidade de Paramirim, e se tornou uma empreendedora de sucesso.
Págs. 14 a 16



17

A Dra. Mara Soares Rangel, desde 2021, é a coordenadora do Serviço de Farmácia Hospitalar do HGPV

Inaugurado em 1947, o Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), em Jequié, é considerado o maior do interior baiano, com 345 leitos, sendo referência para 27 municípios.
Págs. 17 a 19

20

I Encontro de GTs do CRF-BA

Integrantes dos grupos apresentaram os resultados das ações desenvolvidas ao longo do primeiro semestre deste ano.
Págs. 20 a 23

24

CRF-BA pede impugnação de editais de concursos no interior baiano

Remuneração abaixo do que é praticado pelo mercado e cargas horárias incompatíveis foram os principais motivos para as impugnações.
Págs. 24 e 25

26

Jacobina celebra a formatura da primeira turma graduada em Farmácia

Implantada em 2019, a graduação em Farmácia do Centro Universitário Ages é o primeiro curso presencial na região.
Págs. 26 e 27

DIRETORIA

Presidente
Dr. Mário Martinelli Júnior
Vice-Presidente
Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes
Secretário-Geral
Dr. Francisco José Pacheco dos Santos
Tesoureiro
Dr. Álan Oliveira de Brito

CONSELHEIROS EFETIVOS

Dra. Alessandra da Silva Guedes
Dra. Ana Patrícia Nogueira Dantas
Dr. Bruno Andrade Amaral
Dr. Cleuber Franco Fontes
Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais
Dr. Lindemberg Assunção Costa
Dra. Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli
Dra. Maria Soraya Pinheiro de Amorim
Dr. José Fernando de Oliveira Costa - Suplente
Dr. José Jorge Silva Júnior - Suplente

CONSELHEIROS FEDERAIS

Dr. Altamiro José dos Santos - Efetivo
Dr. Edimar Caetité Júnior - Suplente

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paloma Freitas

REVISÃO

Jorge Carvalho

FOTOS

Jorge Carvalho
Paloma Freitas

PROJETO GRÁFICO

Andréia Caetano

IMPRESSÃO GRÁFICA / EDITORAÇÃO

Qualigraf Serviços Gráficos e Editora Ltda



Editado pelo Conselho Regional de Farmácia
do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 13.500 exemplares

Horário de funcionamento do CRF-BA

Das 08 às 17h

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina -

CEP: 40170-120 - Salvador - BA

Fones: 71 3368-8800/3368-8849 / Fax: 3368-8811

E-mail: crf-ba@crf-ba.org.br

A cada dia, o CRF-BA se consolida como uma instituição que não apenas fiscaliza as atividades farmacêuticas, mas que luta pela defesa dos direitos adquiridos, por mais reconhecimento, pela abertura de novos campos de atuação para a classe e por um serviço prestado à sociedade cada vez melhor.

Este Conselho esteve presente na 17ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em Brasília, sendo representado por um grupo de profissionais respeitados que se juntou a quase seis mil pessoas para defenderem o tema "Garantir Direitos, Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia!", como mostra a matéria de capa desta edição.

Recentemente, o CRF-BA realizou um evento importante para aperfeiçoar sua gestão. Trata-se do I Encontro de Grupos Técnicos de Trabalho (GTs), uma oportunidade para que os integrantes dos grupos pudessem apresentar as atividades desenvolvidas nos últimos seis meses e falar das expectativas para o próximo semestre, também aqui registrado.

Sabemos da importância de investir na qualificação dos estudantes da graduação em Farmácia, que logo chegarão ao mercado de trabalho. Sendo assim, outro destaque desta edição é a entrevista com a Dra. Tatiane Alencar, coordenadora da Farmácia Universitária da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que acaba de completar um ano de atividade.

Para finalizar este editorial, fazemos aqui uma homenagem a Dra. Aline Coelho, que nos deixou no mês de março deste ano, deixando também muita saudade. Ela foi colaboradora do CRF-BA, como assessora de Assuntos Regulatórios, entre 2016 e 2022.

O conteúdo de cada edição da Revista do CRF-BA é pensado e elaborado com cuidado, sempre visando levar informações relevantes para a classe farmacêutica. Sendo assim, esperamos que apreciem a leitura.

Até a próxima edição.

Dr. Mário Martinelli Júnior
Presidente do CRF-BA



FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UEFS COMPLETA 1 ANO

O local de aprendizado e atendimento faz a diferença
na vida de pessoas assistidas e estudantes



Professora Gizelly Braga Pires, professora
Tatiane Alencar, a bolsista Caroline
Nascimento, o bolsista Carlos Nô e o servidor
técnico-administrativo Marcos Carneiro.

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em fevereiro de 2022, inaugurou o atendimento ao público da Farmácia Universitária (FU), que além de um espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Farmácia, também é um local de assistência e atendimento à comunidade.

Coordenada pelos docentes Dra. Tatiane Alencar e Dr. Pedro Prates, a Farmácia Universitária está sediada no campus da UEFS e as ações visam a assistência farmacêutica qualificada, a promoção e a educação sanitária para o uso racional de medicamentos.

Diversas atividades são desenvolvidas, como a dispensação de medicamentos, prescrição farmacêutica, elaboração do perfil farmacoterapêutico dos pacientes, acompanhamento da terapêutica farmacológica, aferição de pressão arterial e glicemia, aplicação de medicamentos injetáveis, e o oferecimento de informações para os usuários sobre acesso a medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS).

CRF-BA: Após um ano de atendimento ao público, qual é o problema de saúde mais frequente na Farmácia Universitária e como é combatido?

Dra. Tatiane Alencar: Os problemas de saúde mais frequentes se referem às doenças crônicas, particularmente, hipertensão e diabetes. Isso porque atendemos a um público significativo da comunidade externa que frequenta a UEFS e que são estudantes da UATI (Universidade Aberta à Terceira Idade). Para este público são oferecidos os serviços de aferição de pressão arterial, de glicemia capilar, dispensação de medicamentos do componente básico da Assistência Farmacêutica e orientações sobre uso racional de medicamentos. Também mantemos diálogo com prescritores, seja por telefone ou por comunicados escritos, no sentido de fazer ajustes e adequações necessárias visando o uso racional dos medicamentos pelos pacientes.

CRF-BA: Quais outros programas de extensão funcionam na Farmácia Universitária e de que forma são relevantes para os estudantes e para a sociedade?

TA: A Farmácia Universitária (FU) funciona como

A farmácia atende à comunidade, de modo geral, mas seus públicos principais são os pacientes das Clínicas Odontológicas da UEFS, idosos integrantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), estudantes e servidores da universidade.

Após saírem da graduação, os novos farmacêuticos e farmacêuticas irão se deparar com um mercado de trabalho competitivo e que exige bons profissionais, de modo que a experiência de ter atuado na Farmácia Universitária pode contar muito a favor.

Segundo a professora Tatiane Alencar, os trabalhos desenvolvidos têm potencial para contribuir efetivamente, de maneira qualificada e organizada, na garantia de melhores serviços aos usuários do SUS e, consequentemente, para a formação farmacêutica mais qualificada e voltada para as necessidades de saúde da população.

Confira abaixo uma entrevista com a Dra. Tatiane Alencar, coordenadora da Farmácia Universitária:

**Coordenada pelos docentes
Dra. Tatiane Alencar e Dr. Pedro
Prates, a Farmácia Universitária (FU) está sediada no campus da UEFS.**

um programa de extensão e nela também são desenvolvidos mais dois programas: Promoção do Uso Racional de Medicamentos na Atenção Básica de Feira de Santana e o programa de Promoção do Uso Adequado de Plantas Medicinais e Fitoterápicos dos Municípios do Semiárido Baiano. Em cada um desses programas tentamos sempre manter o quantitativo de quatro bolsistas, por meio de editais da própria UEFS, pois são esses estudantes que conseguem, juntamente com os docentes dos programas, manter o funcionamento da farmácia. Ou seja, o estudante consegue se inserir na prática profissional durante a sua graduação, assistindo diretamente as pessoas, conforme suas necessidades, num processo de articulação de saberes. Isso tem um valor imenso para o processo formativo do estudante e também para aqueles que são assistidos pelos nossos serviços. Para

além das atividades extensionistas é oportunizado ao estudante o desenvolvimento de levantamento de dados e consequentemente produzir informações de pesquisa técnico-científicas.

CRF-BA: Hoje, qual é a equipe atuante na Farmácia Universitária?

TA: Atualmente, a equipe é composta por seis docentes, 10 bolsistas e dois voluntários do curso de Farmácia da UEFS e ainda um docente e um bolsista do curso de Engenharia de Computação também da UEFS. Estes últimos trabalham desenvolvendo um sistema para a gestão de estoque dos medicamentos da Farmácia Solidária, para o registro dos serviços realizados e também para as consultas farmacêuticas. Vale lembrar que os bolsistas integram os três programas que são desenvolvidos na FU.

CRF-BA: Qual a importância para o graduando atuar na Farmácia Universitária para se inserir no mercado de trabalho como um bom profissional?

TA: Na FU, o estudante tem a possibilidade de aprender e realizar serviços farmacêuticos diversos muito antes do seu exercício profissional. Isso pos-

sibilita que chegue ao mercado de trabalho e ao Sistema Único de Saúde, profissionais mais qualificados para a assistência à saúde na atenção básica. O estudante aprende a desenvolver suas competências e habilidades profissionais, em estreita articulação com a comunidade. Ressalto também que, além da experiência extensionista, o graduando em Farmácia da UEFS tem a oportunidade de estar na FU por meio de disciplinas Práticas de Assistência Farmacêutica I, Semiologia Aplicada à Farmácia e outras. Disciplinas estas que têm atividade extensionista na sua carga horária.

CRF-BA: Há alguma campanha ou projeto importante da Farmácia Universitária para este ano de 2023 ou para os próximos anos?

TA: Neste período temos feito e fortalecido parcerias importantes com setores e outros programas da própria UEFS. Assim, temos campanhas de doação de absorventes em situação emergencial, em parceria com a Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis; auxiliamos o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da UEFS no acompanhamento de pacientes em situações de vulnerabilidade que necessitam de tratamento

medicamentoso. Temos também parceria com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, desenvolvendo ações de promoção da saúde em atividades promovidas por ela. A Secretaria Municipal de Saúde é outra parceria importante para a qual temos feito curso de capacitação sobre assistência farmacêutica para os trabalhadores de saúde da atenção básica. Acabamos de concluir uma edição e faremos outra no semestre seguinte.

Também participaremos da campanha de fotoproteção organizada anualmente pelo Fórum Nacional de Farmácias Universitárias. O projeto mais recente é a Farmácia Solidária, no qual recebemos medicamentos em condições de uso, conforme critérios específicos, para dispensar às pessoas mediante prescrição.

“ Na Farmácia Universitária o estudante tem a possibilidade de aprender e realizar serviços farmacêuticos diversos muito antes do seu exercício profissional. ”



A FU atende à comunidade externa, pacientes das Clínicas Odontológicas da UEFS, idosos integrantes da UATI, estudantes e servidores da universidade.

17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE REUNIU QUASE 6 MIL PESSOAS EM DEFESA DO SUS

O evento, que neste ano apresentou o tema “Garantir Direitos, Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia!”, reuniu 5.816 participantes dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal



A 17ª CNS reuniu 5.816 participantes dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal.

A 17ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) apontou 245 diretrizes e 1.198 propostas em seu relatório final, deliberadas por 3.526 delegadas e delegados eleitos nas etapas anteriores da conferência. Na Bahia, a eleição dos delegados e delegadas aconteceu durante a 2ª Conferência Livre do CRF-BA, realizada no dia 27 de maio.

De acordo com os organizadores, mais de 2 milhões de pessoas, ao longo de todas as etapas, que de forma plural e participativa, buscaram o diálogo para construir os fundamentos de políticas públicas que atendam às demandas de saúde dos mais diversos territórios do país.

Confira abaixo as opiniões dos representantes do CRF-BA a respeito da 17ª CNS, que aconteceu entre os dias 2 a 5 de julho, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília (DF), que reuniu 5.816 participantes dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal.

Entre as personalidades políticas presentes estiveram o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; a ministra da Saúde, Nísia Trindade; o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues; a secretária da Saúde da Bahia, Roberta Santana; e a deputada federal, Alice Portugal.

Dr. Francisco Pacheco, secretário-geral do CRF-BA, e delegado eleito na 2ª Conferência Livre do CRF-BA.

“A 17ª Conferência Nacional de Saúde faz parte desses espaços de representação do SUS e teve uma importância fundamental para trazer uma proposta de reconstrução já afirmada no seu tema ‘Garantir Direitos, Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia!’. Foi uma possibilidade de olharmos para o arcabouço legal do SUS e revermos, na base, o desmonte provocado durante a gestão do governo federal anterior.

Muitos estão comparando a 17ª Conferência, em importância, à 8ª edição que trouxe os fundamentos para criação do SUS, que foram transformados em lei e entraram em um dos capítulos da nossa Constituição.

Eu destaco três pontos dentro dos eixos discutidos que foram: a retomada dos mecanismos de controle social; o repensar da lógica da assistência; e o reforço da gestão pública como elemento de condução dos distintos serviços oferecidos.

A edição deste ano foi bastante disputada. A meu ver, a diversidade foi outro destaque. Tive-

mos muitas vozes invisibilizadas na nossa sociedade que tiveram espaço para se manifestar como os povos indígenas, entidades do movimento negro e do movimento LGBTQIAP+.

Quero ressaltar ainda que o CRF-BA teve um diretor, um representante federal e conselheiros presentes em Brasília. Vale lembrar que três delegados da Bahia saíram da 2ª Conferência Livre do CRF-BA, realizada no mês de maio.

Para nós da Bahia, foi especial e gratificante porque todas as nossas propostas encaminhadas após a 2ª Conferência Livre, passaram pelos eixos em que estavam vinculadas e foram aprovadas na última plenária.

Destaco por fim as presenças do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues; da secretária de Saúde do nosso estado, Roberta Santana; e da deputada federal Alice Portugal. Isso comprova a relevância do evento”.



Dra. Soraya Amorim, conselheira estadual e delegada eleita na 2ª Conferência Livre do CRF-BA.

“Participei da 16ª CNS, em 2019, sem nenhuma perspectiva com o momento político que estávamos vivendo. Havia um clima de incerteza e temoridade. Agora, vi um cenário completamente diferente.

Ver a luta em defesa do SUS, pela igualdade, por melhores dias, com mais esperança para levar um atendimento à saúde mais digno à população, foi empolgante.

A presença da única mulher a ocupar o cargo de ministra da Saúde até hoje, Nísia Trindade, que presidiu a Fiocruz, também é muito significativo. Inclusive a fala da ministra sobre a independência do Brasil na Bahia foi lin-

da. Estar na 17ª CNS me emocionou demais. Vimos a retomada do diálogo e da democracia. Além disso, a presença do nosso governador representou um importante apoio.

A participação farmacêutica também foi marcante. Tínhamos colegas representando o CRF-BA e outras instituições importantes da categoria, fortalecendo a nossa profissão. Isso nos aproxima da população e mostra que estamos engajados na defesa do direito à saúde.

Tivemos a maior representação do CRF-BA de todas as edições da Conferência e voltamos fortalecidos. Vejo um horizonte muito positivo no que se refere à inserção dos profissionais farmacêuticos no SUS. Por todos esses motivos relacionados, eu resumo a 17ª CNS em uma única palavra: histórica”.

Entre as personalidades políticas presentes estiveram o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues; a secretária da Saúde da Bahia, Roberta Santana; e a deputada federal, Alice Portugal



Dr. Altamiro José dos Santos, conselheiro federal.

“Essa conferência foi muito especial, primeiro porque havia um contexto de desregulação provocado pelo governo anterior. Sendo assim, não havia espaço para o controle social. Falava-se até em mudanças no SUS que não eram vistas como positivas, como a criação de planos de saúde populares, etc.

A 17ª CNS teve dois momentos de reflexão importantes no que se refere ao antigo governo: a pandemia, com as questões relacionadas a tudo que se viu em relação às vacinas e à produção de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA), por exemplo. O outro momento foi em relação à pós-pandemia, com a necessidade de importar antibióticos da China, em razão da falta desse medicamento por aqui. Esses dois pontos, em especial, expuseram de forma nua e crua nossas dificuldades.

Avalio que o recado enviado foi a necessidade de ter autonomia na produção de vacinas e de, pelo menos, uma parte dos medicamentos básicos que o Brasil consome, porque em uma pandemia ou guerras que acontecem em outros países, por exemplo, mas que afetam o abastecimento de insumos no nosso país, comprovam o quanto é negativo ser dependente nesse sentido.

Entre outros temas abordados, tratamos da importância da revisão da Política Nacional de Medicamentos (PNM), que é de 1998. Devemos levar em conta ainda que vários estados têm seus laboratórios oficiais. Aqui, temos a Bahiafarma e existem possibilidades de revertermos a situação de dependência atual na produção de medicamentos.

Na década de 1980, o Brasil produzia aproximadamente 50% do IFA necessário, atualmente, esse percentual caiu para cerca de 8%. Isso expõe a necessidade existente nesse setor e mostra a importância de abrir discussões sobre o tema”.



Dra. Ana Patrícia Dantas, conselheira estadual e delegada eleita na 2ª Conferência Livre do CRF-BA.

“Percebemos um empenho por parte do Conselho Nacional de Saúde e de toda a comissão organizadora da 17ª CNS, na recepção aos participantes no sentido de oferecer o melhor acolhimento possível durante os dias do evento.

A tecnologia utilizada neste ano foi outro destaque. Um exemplo foi a criação de um sistema alimentado em tempo real, durante as Conferências Livres, realizadas nos diversos estados. Esses dados foram apresentados posteriormente na 17ª CNS.

Além disso, no pleno final, utilizamos um QR Code para poder votar de forma online, onde haviam também gráficos com, por exemplo, a quantidade de pessoas na sala aptas a votar em cada proposta. Toda essa tecnologia agilizou muito todo o processo.

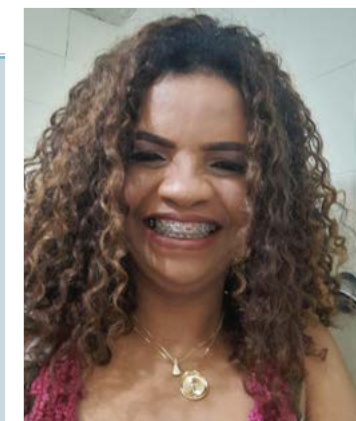
Além disso, no pleno final, utilizamos um QR Code para poder votar de forma online, onde haviam também gráficos com, por exemplo, a quantidade de pessoas na sala aptas a votar em cada proposta. Toda essa tecnologia agilizou muito todo o processo.

A minha impressão pessoal foi que todos estavam de fato com muita vontade de resgatar o SUS e garantir direitos que haviam sido conquistados e que foram colocados em risco durante o governo federal anterior ao atual.

Durante a Conferência, fiquei em um Grupo Técnico que focou nas garantias dos direitos da população LGBTQIAP+ como a prevenção ao HIV e manutenção dos serviços de atenção básica, entre outros.

Haviam integrantes contrários que pediram a exclusão dessas propostas. Mas, felizmente, essas pessoas não tiveram êxito nos seus objetivos.

A presença de autoridades como a ministra Nísia Trindade foi muito importante, pois ela assegurou que todas as propostas aprovadas serão incluídas no Plano Nacional de Saúde. Na 16ª Conferência, só para dar uma ideia da diferença em relação a este ano, nenhuma proposta foi levada adiante. Saí muito confiante da 17ª edição da CNS”.



Dra. Eliana Fiais, conselheira estadual.

“A 17ª CNS, na minha opinião, foi um momento muito importante e um marco histórico no que se refere ao direito do cidadão. Nos últimos quatro anos tivemos representantes no Ministério da Saúde que não defendiam o SUS.

Esta edição contou com a participação de diversas entidades do controle social e, para mim, em especial, foi como se fosse uma nova 8ª CNS, edição onde o SUS foi criado.

Então, deduzo que a conferência deste ano aconteceu em um momento muito importante, pois vai apontar propostas e diretrizes de reafirmação da importância do SUS, da valorização dos profissionais de saúde, da necessidade e equidade das políticas públicas e do aumento do financiamento para o SUS.

Também me chamaram a atenção as manifestações pela permanência no cargo da ministra da Saúde, Nísia Trindade, primeira mulher a comandar a pasta.

Além de tudo isso, a Conferência deste ano representou a defesa da democracia e a retomada da participação popular nas questões públicas, a volta do diálogo, do combate ao preconceito e às desigualdades e por um SUS mais inclusivo e universal.

Conseguimos aprovar, nas plenárias da Conferência, várias propostas e diretrizes relacionadas à assistência farmacêutica efetiva e por uma política de vigilância em saúde de inovação. Fico feliz por estar presente em um evento que luta pela melhoria da qualidade de vida dos brasileiros”.

RESOLUÇÃO AUTORIZA FARMÁCIAS A REALIZAREM EXAMES

A nova norma representa benefícios para a população, que terá a realização de exames de triagem com profissionais qualificados



Dr. Leandro Oliva, farmacêutico e proprietário de farmácia.

A partir do dia 1º de agosto deste ano entrou em vigor a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 786, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que autoriza farmácias a realizarem alguns tipos de exames. A nova norma substitui a RDC nº 302, de 2005, e trata dos requisitos técnicos-sanitários para o funcionamento de laboratórios clínicos e atividades relacionadas aos exames de análises clínicas (EACs).

Dentre as classificações existentes na resolução, a Farmácia está como Serviço Tipo 1. Isso significa que os exames de análises clínicas realizados pela farmácia autorizada têm a finalidade de triagem; ou seja, não tem fins confirmatórios nem de diagnóstico; e o objetivo é compor as ações de assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária.

O resultado desses exames deve subsidiar as informações quanto ao estado de saúde do usuário e situações de risco, as-

sim como permitir o acompanhamento ou a avaliação da eficácia do tratamento prescrito pelo profissional habilitado.

Entre os requisitos para as farmácias implementarem os EACs estão possuir alvará de licenciamento ou equivalente, expedido pelo órgão sanitário competente, indicando as atividades relacionadas aos exames; ter inscrição no Cadastro Nacional de Estabele-

A possibilidade de realizar exames de triagem em farmácias desafoga o sistema público de saúde e proporciona celeridade no tratamento

cimentos de Saúde (CNES), e possuir um profissional legalmente habilitado como responsável técnico.

Para as farmácias, incorporar a realização de exames de análises clínicas representa mais uma possível fonte de renda, pois expande os serviços oferecidos, e assim o faturamento. Além disso, cria um diferencial de outros estabelecimentos e tem o potencial de fidelizar os clientes, que passam a encontrar em um só lugar orientação especializada, medicamentos e exames básicos e, muitas vezes, essenciais para o monitoramento de doenças.

Dr. Leandro Oliva, farmacêutico e proprietário de farmácia, afirma que ainda não implementou a realização de exames em seu estabelecimento, mas pretende ofertar o serviço. “Como foi liberado há pouco tempo, estamos no processo de projeto, custos e todo investimento humano e material necessários.”

Sobre os benefícios que a RDC nº 786 trouxe, Dr. Leandro apontou que “Traz a relevância do papel do farmacêutico em um cenário de prevenção e tratamento. Coloca também a farmácia numa posição ainda mais impor-

tante para a população. Aumenta o fluxo na farmácia e estreita essa relação de cuidado que nós já temos com a população, a partir de agora com muito mais afinco.”

Além de tornar os serviços de saúde mais acessíveis para a população, a possibilidade de realizar exames de triagem em farmácias desafoga o sistema público de saúde e proporciona celeridade no tratamento. “Mesmo não podendo ser utilizados como fonte única para diagnóstico, ajuda no processo de busca, identificação e tratamento precoce de algumas doenças”, afirmou o Dr. Leandro.

Ao ser questionado sobre os desafios ou problemas a serem enfrentados com a realização de exames em farmácias, o farmacêutico destacou a importância de fazer a população entender como funciona de fato o serviço. “Serão testes rápidos, que auxiliam no diagnóstico, por isso é importante a divulgação de como esses exames serão feitos. Não é permitido guarda ou transporte de material biológico, as amostras devem ser de material biológico primário e que não exijam equipamentos ou processamentos para a análise, isso pode gerar uma demanda frustrada. Outro ponto chave, é a capacitação dos profissionais para atender os usuários, não só no que tange o quesito técnico, mas também emocional, já que faremos exames como testes de DSTs, entre outros, que estarão disponíveis.”

“ Outro ponto chave, é a capacitação dos profissionais para atender os usuários, não só no que tange o quesito técnico, mas também emocional, já que faremos exames como testes de DSTs, entre outros, que estarão disponíveis. ”

A MENINA DO SERTÃO BAIANO QUE SE TORNOU UMA EMPRESÁRIA DE SUCESSO

Aos 18 anos a Dra. Edza Brasil mudou-se para Salvador, pois queria dar sequência aos estudos. Hoje, ela é proprietária de uma empresa referência na área de farmácia magistral



Dra. Edza Brasil: “Utilizei toda a expertise adquirida ao longo de 25 anos atuando em meu primeiro trabalho para aplicar na farmácia de manipulação que fundei”.

A Dra. Edza Brasil é um ótimo exemplo de mulher que desde muito cedo decidiu mudar a sua história de vida. Ela nasceu no interior da Bahia, mais precisamente na cidade de Paramirim, no sertão baiano, onde fez o curso de magistério para se tornar professora.

Um dia, ela disse à sua mãe que desejava morar em Salvador para continuar os estudos, mas a notícia não foi bem recebida. “Na época eu estava noiva, prestes a me casar. Além disso, minha família não tinha condições de arcar com as despesas que eu teria na capital”, recorda.

Mas a jovem insistiu na ideia, pois não queria ter o mesmo destino das mulheres da época, que eram criadas para serem esposas, ter filhos e pouquíssimas trabalhavam fora de casa. Era 1983 e Edza, aos 18 anos, queria cursar Medicina.

“Meu irmão Eutímio Brasil era médico, já morava em Salvador, e me convidou para ficar na casa dele. Foi graças a esse meu irmão que me matriculei em um curso pré-vestibular. Mas, logo na primeira tentativa, fui reprovada”, relembra com bom humor.

Foi esse irmão da Dra. Edza quem sugeriu a ela cursar a graduação em Farmácia. Mas, a jovem Edza achava que para ser farmacêutica precisaria de recursos financeiros elevados para investir em um laboratório.

“Naquela época, o bioquímico era muito valorizado, ao contrário do farmacêutico, que trabalhava nas chamadas drogarias”, relata.

Ela foi aprovada para cursar Farmácia na Universidade Federal da Bahia (Ufba) e, assim que se graduou, no ano de 1990, fez uma entrevista de emprego com o Dr. Carlos Andrade, que também era farmacêutico e proprietário da rede de farmácias Estrela Galdino.

“Pedi a ele uma oportunidade de pôr em prática o que aprendi, pois queria ganhar experiência. Um mês após a entrevista, o Dr. Carlos Andrade me procurou e disse que havia adquirido uma farmácia de manipulação. Ele propôs que eu fosse a responsável pelo negócio. Mesmo sem ter experiência no ramo, eu aceitei o desafio”.

Após um ano, o Dr. Carlos Andrade ofereceu à Dra. Edza uma parcela na sociedade da farmácia de manipulação, hoje conhecida e consolidada no mercado como A Fórmula. Mas a Dra. Edza queria ser protagonista da própria história.

Há cerca de 10 anos ela decidiu investir na própria empresa e fundou a Singular Pharma, que hoje tem 16 unidades espalhadas pela Bahia. Além de franquias presentes também em Petrolina (PE) e Aracaju (SE).

“Utilizei toda a expertise adquirida ao longo de 25 anos atuando em meu primeiro trabalho para aplicar na farmácia de manipulação que fundei. Deu tão certo que, hoje, a Singular Pharma é uma referência no mercado”, avalia.

Ao relembrar de sua trajetória profissional, a Dra. Edza afirma que ter optado por cursar Farmácia foi a escolha mais acertada de sua vida.

“Atuar na área de Farmácia é, além de cuidar do outro, a arte de se relacionar com as pessoas. Tenho orgulho de dizer que ajudei a formar outros profissionais que começaram trabalhando comigo e hoje são empresários. Também criei laços com farmacêuticos de outros estados e até de outros países. Mesmo assim, continuo em busca de novos conhecimentos na minha área”, afirma.

Hoje, tendo à frente a Dra. Edza e seus dois filhos e únicos sócios, Bruno e Igor, a Singular Pharma

conta com cerca de 100 colaboradores nas lojas de Salvador, fora a rede franqueada, que emprega mais de 200 pessoas.

Ao falar sobre o que é ter a própria empresa, a Dra. Edza afirma que empreender é também gerar empregos, oportunidades e proporcionar algo positivo à sociedade.

“Aqui, por exemplo, temos vínculos com a Ufba, Unijorge e Unifacs para receber estudantes de Farmácia dessas instituições para estágio. Essa é uma forma de preparar esses jovens para um dia, quem sabe, investirem nos seus estabelecimentos”.

A farmacêutica também fala de outro desafio presente em sua área de atuação, que é ser mulher e nordestina em um segmento dominado pelos homens da Região Sul e Sudeste do Brasil.

“Senti de perto o preconceito, no início, por ser mulher e nordestina. Na época, as maiores redes de farmácia de manipulação do país ficavam em São Paulo, eram elas que dominavam o mercado. Fui conseguindo reverter a maneira preconceituosa como era vista com muita coragem, determinação e estudo”.

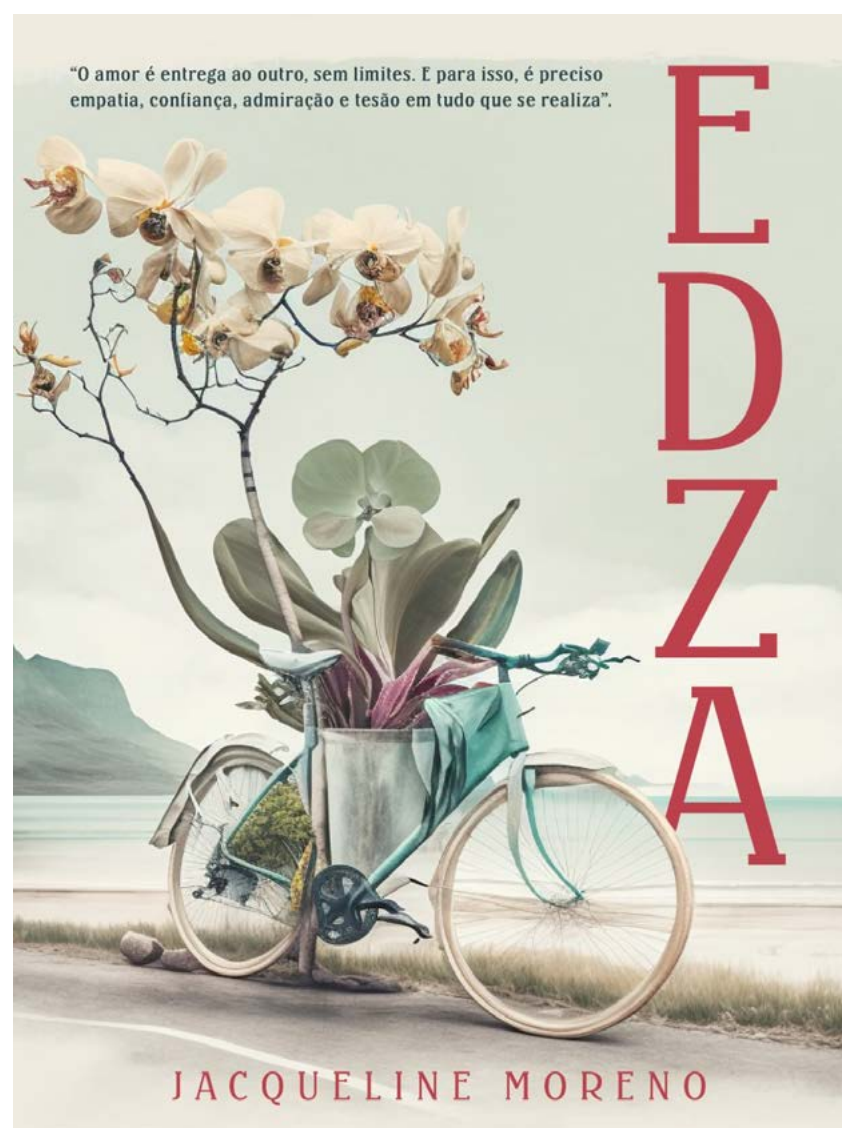
A empresária entende e defende que o farmacêutico tem atuação fundamental em um negócio relacionado à saúde como a farmácia magistral, pois é esse profissional quem detém o conhecimento sobre medicamentos. Por isso, a atenção farmacêutica está presente desde o princípio nas unidades da Singular Pharma.

“Não cobramos consultas nos consultórios farmacêuticos que temos nas nossas unidades. Não oferecemos serviços como curativos ou aplicação de injetáveis. Nosso foco é na orientação adequada e no esclarecimento de dúvidas sobre o uso correto de medicamentos. Temos também um serviço de suporte farmacêutico na nossa central de atendimento via telefone e também WhatsApp”.

Seu trabalho foi reconhecido, em 2017, pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), que lhe concedeu a “Comenda do Mérito Farmacêutico”, entregue anualmente aos profissionais que se destacaram em suas áreas de atuação.

Sempre buscando inovar e atenta à necessidade de diversificar os negócios, a Singular Pharma ingressou na área de cosméticos e também no mer-

A empresária entende e defende que o farmacêutico tem atuação fundamental em um negócio relacionado à saúde como a farmácia magistral.



Em maio deste ano foi lançada a autobiografia da farmacêutica e empresária, contada no livro "Edza", escrito pela jornalista Jacqueline Moreno.

Há cerca de 10 anos, a Dra. Edza decidiu investir na própria empresa e fundou a Singular Pharma, que hoje tem 16 unidades espalhadas pela Bahia e franquias em outros estados.

cado veterinário com a Eleve, que fica em Feira de Santana.

E por falar em inovação, em maio deste ano foi lançada a autobiografia contada no livro "Edza", escrito pela jornalista Jacqueline Moreno, que é um passeio pela vida, desde a sua infância no sertão baiano até os dias atuais.

"Eu fui a fonte de onde a autora extraiu as informações para colocá-las nas páginas do livro. Acho que ela conseguiu atingir com louvor o objetivo de descrever em palavras escritas como foi a construção da minha história de vida".

Para finalizar, a Dra. Edza deixa um conselho para as jovens farmacêuticas que ainda não sabem qual rumo dar à carreira. Segundo ela, o melhor caminho é seguir o coração e fazer o que realmente gosta.

"Eu costumo dizer que sem tesão não há solução. Quando não se gosta do que se faz é impossível ter sucesso. Além disso, é necessário investir em conhecimento. Não se chega a lugar nenhum se não dominar totalmente o que deseja fazer".

EQUIPE DE FARMACÊUTICOS DO HGPV CONTA COM 18 PROFISSIONAIS

Coordenadora do Serviço de Farmácia fala sobre os desafios de atuar no hospital considerado o maior do interior da Bahia

Inaugurado em 1947, o Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), em Jequié, é considerado o maior do interior baiano, com 345 leitos, sendo referência para 27 cidades localizadas na chamada Macrorregião Sul do estado.

Uma unidade hospitalar tão grande, necessita de uma equipe de profissionais qualificada e em número suficiente para atender às demandas diárias relacionadas aos pacientes.

A Dra. Mara Soares Rangel, coordenadora do Serviço de Farmácia Hospitalar do HGPV, com 20 anos de experiência, é um ótimo exemplo disso, ou seja, é a profissional ideal ocupando o cargo certo.

A farmacêutica já era servidora do estado, no município de Jequié, quando solicitou transferência para HGPV, em 2015, porque desejava conhecer uma nova área de atuação e viver novos desafios.

"Na época, havia apenas dois farmacêuticos atuando no hospital e me juntei a eles. Isso não era suficiente, a estrutura exigia muito, e não con-

seguíamos desenvolver um trabalho adequado. Nosso papel era meramente 'apagar incêndios' e dispensar medicamentos. Aliás, só lembravam dos farmacêuticos quando faltava algum medicamento, essa era a nossa realidade", recorda.

Ainda em 2015, a Dra. Mara teve uma breve passagem pela coordenação da farmácia. Mas não permaneceu mais que dois meses no cargo, diante das condições existentes e que impediam o desenvolvimento de um trabalho adequado. Naquela época eram 172 leitos e hoje são 345.

Mesmo com tantas adversidades, a farmacêutica relata que, ao chegar no HGPV buscou aprender e não se desmotivar. "No serviço público temos auditorias frequentes, então muito do que sei hoje aprendi entendendo o que os órgãos fiscalizadores exigem", afirma.

A Dra. Mara relembra ainda que, em 2017, dois anos após sua chegada ao hospital, não havia sequer um sistema específico para o gerenciamento de estoque de medicamentos, apenas o Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços (SIM-PAS).



Parte da equipe de farmacêuticos que se dedica para atender aos pacientes dos 345 leitos do HGPV.

Segundo ela, a ferramenta utilizada na época tem sua importância, mas não permite gerenciar entrada e saída de fármacos. “Isso representava uma grande dificuldade para, por exemplo, evitar a perda de medicamentos. Ficávamos restritos à Central de Abastecimento de Medicamentos (CAF), além disso, não participávamos dos processos de trabalho”, relata.

A equipe de farmacêuticos teve que aprender a trabalhar com o que havia disponível para suprir o que faltava de recursos, informa a coordenadora. “Admito que, no início, fiquei um tanto receosa com a missão de trabalhar em um hospital porque nunca havia lidado com compra de medicamentos. No meu antigo emprego eu trabalhava com planejamento”, afirma.

Após algumas trocas de coordenação, em 2018, a Dra. Mara decidiu migrar para a farmácia clínica, bem no período em que o hospital estava sob uma gestão mista. “Foi quando pude perceber a importância de se ter um farmacêutico numa enfermaria, participando da visita médica e da rotina da enfermagem, acompanhando uma possível mudança de medicação, etc”.

Naquele momento, eram apenas quatro profissionais de Farmácia trabalhando 6 horas diárias que, de acordo com a coordenadora, ficavam impossibilitados de suprir todas as necessidades que existiam.

Foi então que, segundo a farmacêutica, começou o chamado “ponto de virada”. “Fiquei, a pedido da coordenação, responsável pela CAF e propus algumas mudanças. Começamos a organizar nosso fluxo de estoque, implantamos a rotina de contagem de medicamentos, além de buscar convencer os servidores mais antigos sobre a necessidade de organizar e aprimorar os processos de trabalho”.

Há dois anos, a empresa terceirizada que dividia a administração do HGPV com o poder público saiu e a Dra. Mara assumiu a coordenação, cargo que ocupa até os dias de hoje.

“Hoje temos um sistema de gestão de estoque e os diretores do hospital dizem que os médicos precisam ouvir o que o farmacêutico tem a dizer

“Para a estrutura de um hospital tão grande e que não para de crescer seriam necessários, pelo menos, 26 profissionais de farmácia.

Na opinião da coordenadora, quem ocupa o mesmo cargo que o seu precisa estar presente na unidade de saúde o maior tempo possível e acompanhar de perto tudo o que acontece.

“Propus uma mudança de minha carga horária e os responsáveis pela gestão aceitaram. Isso foi essencial para termos mais autonomia de trabalho e passamos a ter um suporte que não havia antes. Conseguimos aos poucos aumentar nosso número de profissionais. Hoje somos 14 farmacêuticos, além de 4 residentes, totalizando 18 integrantes na equipe”.

A Dra. Mara diz que as evoluções no HGPV, nesse período de dois anos, são consideráveis, entretanto, ainda é necessário mais. “Hoje temos um sistema de gestão de estoque e os diretores do hospital dizem que os médicos precisam ouvir o que o farmacêutico tem a dizer. Mas para a estrutura de um hospital tão grande e que não para de crescer seriam necessários, pelo menos, 26 profissionais de Farmácia”.

Ao longo de quase 20 anos de profissão, a Dra. Mara já atuou em farmácia comunitária, farmácia magistral, farmácia popular e no município. Mesmo com tanta experiência, está sempre buscando por mais conhecimento. “Para ser um bom profissional, seja na gestão ou na farmácia clínica, tem que estudar muito. Além disso, é necessário ter paixão pelo que se faz”.



Dra. Mara Soares Rangel, coordenadora do Serviço de Farmácia Hospitalar do HGPV.

A coordenadora destaca ainda que o Serviço de Farmácia do HGPV já desenvolve atividades de gestão com a implantação da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) para, em breve, iniciar as atividades relacionadas à essa área, com manipulação de quimioterapia e serviço de farmácia clínica ambulatorial para os pacientes em tratamento para câncer.

Equipe de farmacêuticos do HGPV:

Dra. Acácia da Hora Brito (residente), Dr. Alício Vitorino de Souza Neto (residente), Dr. Anderson Xavier da Silva (residente), Dra. Andressa Andrade da Silva, Dr. Danilo Vasconcelos Cairo, Dr. Edelmar Nogueira Leite, Dr. Edson Gabriel dos Santos, Dra. Fábila Raira da Silva Bispo dos Santos, Dra. Ingrid Novaes Leão, Dr. Joaci Santos da Silva, Dra. Karla Neco Rodrigues, Dra. Laís Vieira Pita dos Santos (residente), Dr. Maicon Vinicius Araújo Santos Silva, Dra. Manoela Correia de Almeida, Dra. Mara Soares Rangel, Dra. Myrella Luz Degino Penna, Dr. Paulo José Santana Biondo e Dr. Philipe Silva Marinho.

CRF-BA REALIZOU SEU I ENCONTRO DOS GRUPOS TÉCNICOS DE TRABALHO

Integrantes dos GTs puderam apresentar os resultados das ações desenvolvidas ao longo do primeiro semestre deste ano



Dr. Mário Martinelli, Dra. Angela Pontes e Dr. José Fernando Costa.

No dia 29 de julho, o CRF-BA realizou o I Encontro dos Grupos Técnicos de Trabalho (GTs), no Hotel Mercure, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador.

O evento teve por objetivo possibilitar aos integrantes dos GTs apresentarem os resultados das ações desenvolvidas ao longo do primeiro semestre deste ano.

A mesa de abertura do Encontro teve as presenças do presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, e

da vice-presidente, Dra. Angela Pontes.

O Dr. José Fernando Costa, que é coordenador dos GTs, esteve à frente da equipe que organizou esse I Encontro e atuou como mediador das atividades, no dia das apresentações.

Para o coordenador, um evento como o I Encontro dos GTs é significativo, pois permite à diretoria saber quais grupos têm realizado ações mais incisivas e com uma produção mais consistente.

“É um momento de síntese e apresentação do que cada GT tem desenvolvido, dirigida aos integrantes dos demais GTs e à diretoria. Isso é importante pelo ponto de vista da gestão. Assim, passamos a conhecer o desempenho de cada um”, declara.

Ao longo do dia, além da apresentação dos relatórios de atividades referentes aos seis primeiros meses de



Dr. José Fernando Costa.

2023, foram expostas as perspectivas para o próximo semestre.

“Outro ponto positivo é que os participantes passam a ter conhecimento do que os outros grupos estão produzindo e possam ver uma forma de motivação, inspiração, e aquisição de novas ideias para serem utilizadas nas futuras ações”.

O coordenador explica que esses GTs realizam um trabalho fundamental assessorando a diretoria no que se refere às questões relacionadas às atividades profissionais do farmacêutico.

“Cada participante de um GT assume o compromisso de facilitar a disseminação do conhecimento e de melhor instrumentalizar os colegas no exercício das suas profissões”, explica.

Segundo ele, os integrantes dos GTs são nomeados a partir da indicação da diretoria, em áreas com temas de interesse da classe farmacêutica.

Entre as atribuições desses GTs está a promoção de atividades técnico-educativas (cursos, palestras, seminários, etc), em suas respectivas áreas, direcionadas aos farmacêuticos e estudantes de Farmácia, como fomento à educação continuada.

“Considero fundamental termos a participação de estudantes nesses eventos técnico-educativos, porque é um público formado por pessoas que, em breve, estarão no mercado de trabalho. Por meio das atividades oferecidas pelos GTs, eles podem ter acesso a temas que, muitas vezes, os currículos da graduação não contemplam”.

O coordenador do I Encontro destaca ainda que os GTs são formados por farmacêuticos e farmacêuticas de todas as regiões da Bahia, que não recebem qualquer remuneração. “Nosso estado tem as dimensões territoriais de um país, com características e necessidades específicas. Ter essa pluralidade nos grupos, dessa forma tão abnegada, é muito importante”.

De acordo com o Dr. José Fernando é a partir do trabalho de cada grupo que surgem ações direcionadas à comunidade farmacêutica. “Assim, um profissional da farmácia estética, por exemplo, estará mais bem preparado para oferecer um serviço de melhor qualidade a sua clientela”.

Ele avaliou o evento como extremamente positivo e um indicador dos rumos que a profissão deve seguir.

“Esperava ver bons resultados, mas foi além das minhas expectativas, tanto pelo número de presentes, quanto pelo que foi apresentado. A partir de agora, precisamos pensar no que é possível produzir, enquanto farmacêuticos, para a melhoria da condição de vida e acesso aos serviços de saúde pela população”.

O Dr. José Fernando, citou exemplos de atividades desenvolvidas por GTs que podem servir de referência para os demais.

“A Revista Científica Eletrônica (RCE) do CRF-BA, em curto espaço de tempo, conseguiu se inserir em uma grande

quantidade de agências e órgãos que fazem esse trabalho de indexação de veículos voltados para as publicações científicas, com pouco mais de um ano de existência”.

“As atividades promovidas pelo Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica (GTAF) orientam e fornecem subsídios para os profissionais que atuam nessa área, nas mais diversas realidades do nosso estado, que enfrentam dificuldades, por exemplo, em aquisição e oferta de medicamentos”.

“O GT de Ensino tem incentivado a denúncia de instituições que apresentam irregularidades quanto ao cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Farmácia. Nesse caso, o trabalho é feito no sentido de corrigir essas inadequações”.



GT da RCE: Dr. Gildomar Lima, Dr. Antônio Anderson, Dr. Franco Henrique, Dra. Maria Fernanda Barros e Rosemary Freitas.



GT de Análises Clínicas: Dr. Cleuber Fontes, Dr. Delzo Freire, Dra. Kedma Mascarenhas e Dra. Rusely dos Santos



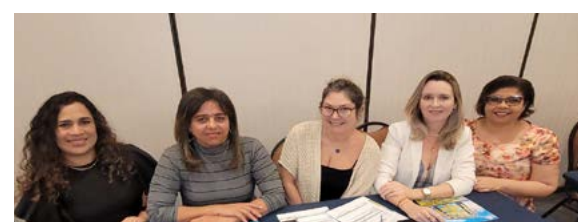
GT de Cannabis sativa: Dr. Bruno Viriato, Dr. Thairone Moura, Dra. Emilia de Menezes, Dra. Gessica Miranda e Dra. Rosilda Cerqueira



GT das Mulheres: Dra. Ana Patrícia Dantas, Dra. Caroline Tannus, Dra. Luciana Manganelli, Dra. Soraya Amorim, Dra. Eliana Fiais e Dra. Alessandra Guedes.



GT de Capacitação Técnica: Dr. Delzo Freire e Dra. Soraya Amorim.



GT das Mulheres: Dra. Luciana Manganelli, Dra. Caroline Tannus, Dra. Maria Fernanda Barros, Dra. Soraya Amorim e Dra. Alessandra Guedes



GT de Ensino: Dr. José Fernando Costa, Dr. Marcel Tavares, Dr. Fabio Kovacevic, Dr. Wilson Saback, Dra. Angela Pontes e Dra. Fernanda Albuquerque



GT de Estética: Dra. Marjolie Marques, Dra. Juliana Lima, Dr. Arnor Moura e Dr. João Costa



GT de Farmácia Clínica: Dr. Filipe Carvalho, Dr. Phydell Palmeira, Dra. Naila Neves, Dra. Anny Carolinny e Dra. Lília Jade



GT de Farmácia Hospitalar: Dr. Armando da Rocha, Dra. Valnelia Fraga, Dra. Priscila Abreu e Dra. Mara Soares



GT de Farmácia Magistral: Dra. Jussileide Neves, Dra. Pamela Santos e Dra. Patrícia Chagas



GT de Logística: Dr. Erico Andrade, Dr. Diêgo Jones, Dr. Juliann Povia e Dr. Cláudio Almeida



GTAF: Dra. Marjorie Reis, Dra. Andreia Dias, Dra. Lorena Gonçalves, Dr. Marcel de Matos e Dr. Magno Oliveira.

GT de Pesquisa Clínica: Dr. Fernando Barros e Dra. Marcela Helena Celestino



GT de PICs: Dr. Milleno Dantas, Dr. Phillipe Barreto, Dra. Andrea Dias, Dra. Caroline Tannus e Dra. Alessandra Guedes.



GT de Oncologia: Dra. Francineia de Lima, Dra. Jamile Santos, Dra. Danielle Araújo, Dra. Tania Oliveira e Dr. Vagner Cardoso

“Esperava ver bons resultados, mas foi além das minhas expectativas, tanto pelo número de presentes, quanto pelo que foi apresentado

CRF-BA PEDE IMPUGNAÇÃO DE EDITAIS DE CONCURSOS NO INTERIOR BAIANO

Remunerações incompatíveis com o que é praticado no mercado de trabalho foi um dos motivos mais recorrentes para as impugnações



Dr. Helder Souza,
assessor jurídico do
CRF-BA.

Neste ano de 2023, o Conselho Regional de Farmácia da Bahia (CRF-BA) solicitou a impugnação dos editais de concursos públicos em várias cidades do interior baiano.

Em fevereiro, a prefeitura do município de Ipirá divulgou, através de suas redes sociais, a suspensão de um concurso público e um processo seletivo. Além disso, determinou o envio de projeto de

lei para regulamentação das lacunas detectadas no processo.

Isso aconteceu porque no dia 1º de fevereiro, o CRF-BA visitou o município para discutir a questão dos certames por conta da baixa remuneração oferecida à categoria farmacêutica. Um dos editais, por exemplo, oferecia a remuneração mensal de R\$ R\$ 2.216,56 para 40 horas semanais.

Para resolver o problema, o Conselho entrou em contato com a vereadora Luma Gusmão, que foi uma importante parceira para possibilitar a suspensão dos certames.

Em Ribeira do Pombal, Guanambi e Tapiramutá, por exemplo, o motivo das solicitações foi o fato dos editais oferecerem remuneração incompatíveis com a carga horária e o salário praticado para a profissão farmacêutica. Em Ribeira do Pombal, o processo seletivo oferecia remuneração de R\$ 2.380,00 para uma carga horária de 40 horas semanais. No caso do certame público em Guanambi, o edital apresentava R\$ 3.490,93 para 40 horas semanais. Já em Tapiramutá, o salário oferecido pelo edital era de R\$ 1.800,00 para uma carga horária de 30 horas semanais.

O CRF-BA também solicitou a impugnação do edital do concurso público que seria realizado na cidade de Jequié, também pelo motivo do salário abaixo do praticado. Para o cargo de farmacêutico o edital estabelecia remuneração de R\$ 2.700,00 para a carga horária de 40 horas semanais.

Ocorre que o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia (Sindifarma) e o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofarma) estabelecem salário de R\$ 5.326,90 para as mesmas 40 horas semanais, conforme previsto na Convenção Coletiva 2022/2023, em vigor.

O concurso público que seria realizado na cidade de Nazaré também foi impugnado pelo CRF-BA. A intervenção do CRF-BA foi necessária para incluir os farmacêuticos no certame municipal, pois o edital divulgado incluía profissionais de outra área para exercer a atividade de análises clínicas. Sabe-se que esta também é uma atividade para a qual os profissionais da área de Farmácia estão devidamente capacitados para atuar.

O assessor jurídico do CRF-BA, Dr. Helder Souza, informa que o texto do pedido de impugnação do edital protocolado destaca a inegável necessidade de incluir os farmacêuticos no processo seletivo.

“Esses profissionais, além da competência para exercer todas as funções ali descritas, possuem, inclusive, base legal como o Decreto 85.878/81 e Resolução 572/2013 do Conselho Federal de Farmácia (CFF)”, destaca.

Pelo mesmo motivo, o CRF-BA pediu a impugnação do edital de um processo seletivo simplificado na cidade de Itabuna. A iniciativa foi necessária para incluir os farmacêuticos no concurso público, pois o edital divulgado incluía apenas outra categoria profissional para exercer a atividade

de análises clínicas.

As análises clínicas não são uma área de atuação privativa dos profissionais mencionados no edital, tendo em vista que os farmacêuticos podem atuar no segmento, em razão de sua formação.

O CRF-BA se dedica em assegurar a valorização e o reconhecimento dos farmacêuticos, além de defender o cumprimento das normas e regulamentos que regem a profissão.

Neste sentido, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, destacou a luta incansável da autarquia no combate às mazelas que assombram a categoria farmacêutica:

“Nosso compromisso vai desde coibir a atuação de estabelecimentos clandestinos e irregulares, até a impugnação de editais com salários injustos para a nossa classe. Essa deve ser uma luta de todos nós. Com isso, quem se beneficia é a população baiana, que passa a ter uma assistência farmacêutica plena”, declarou o presidente.

O CRF-BA se dedica em assegurar a valorização e o reconhecimento dos farmacêuticos, além de defender o cumprimento das normas e regulamentos que regem a profissão.

JACOBINA CELEBRA A FORMATURA DA PRIMEIRA TURMA DE FARMÁCIA

Curso da Ages é pioneiro na região e destaque como
único curso presencial

Implantada em 2019, a graduação em Farmácia do Centro Universitário Ages, primeiro curso presencial na região de Jacobina, celebra a formatura da sua primeira turma.

A Ages tem por filosofia integrar alunos, professores, mercado de trabalho e comunidade, oferecendo aos estudantes diferenciais significativos, como um corpo docente de excelência, estrutura moderna de laboratórios, a possibilidade de um calendário alternativo aos finais de semana e múltiplos convênios para estágio.

A diretora da universidade, Aristhela Amorim, expressou sua felicidade com a formatura da primeira turma de Farmácia da Ages Jacobina, ressaltando que este é o início de uma nova jornada para os futuros profissionais.

Destacou ainda o sentimento de que todo o percurso valeu a pena e celebrou a entrega de

diplomas para universitários. “Conferimos o diploma a dezenas de universitários, e este momento é de extrema felicidade para todos nós, já que é o início de uma nova jornada com a inauguração de um futuro promissor para os novos profissionais. E, chegar até aqui, prova que toda a caminhada valeu a pena”, comemorou.

A Dra. Ana Mesquita, farmacêutica e docente do curso, afirmou que a instituição está formando profissionais capacitados para exercerem suas atividades com conhecimento e competência. Ressaltou ainda a importância desses novos formandos para a região e expressou seu orgulho como professora e profissional da área.

“A primeira turma de Farmácia da Ages Jacobina está preparada para exercer com maestria a profissão, o que é de suma importância para a região e eu, como professora e profissional, fico bastante orgulhosa”, destacou a docente.

Com a formação desse primeiro grupo, em Jacobina, a Ages contribuirá com o mercado, fornecendo profissionais qualificados e aptos para atuar nas demandas da área farmacêutica. Isso representa uma oportunidade de desenvolvimento econômico e social para a região.

“O curso de Farmácia da Ages oferece ao aluno uma educação multidisciplinar e humanizada, focada especificamente no bem-estar da sociedade”, ressaltou Tarciano dos Santos, aluno da primeira turma de Farmácia da Ages Jacobina, sobre a importância da graduação para o desenvolvimento regional.

Durante a graduação, a Ages realizou capacitações em parceria com o Conselho Regional de Farmácia (CRF-BA), como o Curso de Aplicação de Injetáveis, realizado no mês de março. O curso de Farmácia da Ages permite a formação de profissionais altamente qualificados, preparados para atender às exigências do mercado em diversas áreas de atuação da profissão farmacêutica.

A formação é generalista e humanizada, utilizando metodologias de ensino ativas que proporcionam aos estudantes uma aprendizagem com capacitação crítica e preparação para enfrentar os desafios profissionais.

Dessa forma, os formandos estarão capacitados para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, incluindo farmácias hospitalares, farmácia clínica, farmácias comerciais e de manipulação, laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, indústria de alimentos e medicamentos, indústria de saneantes e cosméticos, entre outras áreas de atuação disponíveis para os profissionais farmacêuticos.

“A primeira turma de Farmácia da Ages Jacobina está preparada para exercer com maestria a profissão, o que é de suma importância para a região



Primeira Turma de Farmácia da Ages de Jacobina.

Entrega de carteiras profissionais aos novos farmacêuticos

Ao longo do ano de 2023, o CRF-BA realizou diversas entregas de carteiras profissionais a novos farmacêuticos, na capital e no interior baiano. O Conselho deseja a todos uma próspera jornada na área farmacêutica!



Conselho realiza cursos de capacitação para a categoria farmacêutica



O curso de Perfuração de Lóbulo Auricular, ministrado pelo Dr. Dniran Ferreira Noles, teve uma grande adesão do público.

Buscando manter o profissional farmacêutico capacitado, o Conselho continua oferecendo cursos gratuitos de qualidade. Diversos profissionais aproveitaram os cursos de "Aplicação de Injetáveis" e "Perfuração de Lóbulos Auriculares" na capital e no interior. Outros eventos importantes também ocorreram, como o Simpósio de Atividades Farmacêuticas e o Encontro de Farmacêuticos Empreendedores, beneficiando não apenas farmacêuticos, mas também estudantes que logo entrarão no mercado de trabalho.

Entrega de novos veículos às farmacêuticas fiscais



Dra. Angela Pontes, vice-presidente do CRF-BA, entrega a chave do novo veículo.

No dia 24 de julho, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior fez a entrega oficial de uma nova viatura para a Dra. Loreana Almeida, coordenadora do setor de Fiscalização. No dia 5 de agosto, a vice-presidente do CRF-BA, Dra. Angela Pontes, realizou a entrega do novo veículo à farmacêutica fiscal Dra. Moazelia Monteiro para atuar na fiscalização do município de Vitória da Conquista e região. A Fiscalização tem atuação em todo o território baiano. Atualmente, o setor possui uma equipe composta por 14 farmacêuticos fiscais.

CRF-BA inaugura nova seccional



No dia 04 de setembro, o CRF-BA inaugurou sua seccional na cidade de Seabra, na Chapada Diamantina, uma das regiões mais conhecidas e importantes da Bahia. Representando o CRF-BA estiveram presentes o presidente, Dr. Mário Martinelli; o diretor, Dr. Alan Brito; a coordenadora do setor de Fiscalização, Dra. Lorena Almeida; e as servidoras Nádia Chaves e Gilmar Baraúna.

Conselho doa alimentos não perecíveis para instituições de caridade



O Lar da Misericórdia, em Vitória da Conquista, foi uma das instituições que receberam donativos.

Graças aos cursos realizados pelo CRF-BA, que solicita apenas a doação de 1kg de alimento não perecível dos participantes, foi possível realizar doações para diversas instituições de caridade na capital e no interior baiano. Instituições como o Lar dos Idosos Fabiano de Cristo, em Jacobina; Comunidade Terapêutica Casa do Bom Samaritano, em Guanambi; Casa de Repouso Bom Jesus; Rede Missionária de Caridade e o Abrigo São Gabriel, ambos em Salvador; a Associação Cidade da Criança, em Simões Filho, e várias outras foram beneficiadas. O Conselho agradece a todos que participaram dos cursos e eventos que contribuíram com a doação do alimento não perecível!

XIII Simpósio de Atividades Farmacêuticas ofereceu novas perspectivas profissionais para farmacêuticos e estudantes



Nos dias 5 e 6 de agosto, o CRF-BA realizou o XIII Simpósio de Atividades Farmacêuticas, no Hotel Portobello, com o tema Empreendedorismo Farmacêutico. O público aproveitou palestras como "Consultório farmacêutico: o que é? Como fazer?", "Cannabis no Consultório Farmacêutico", "Farmacêutico na era digital", "Perdendo o medo de prosperar", "Consultório farmacêutico na estética" e "Prescrição de probióticos e Psicobióticos."

Homenagens Póstumas



Dr. Leandro Falcon Cardoso

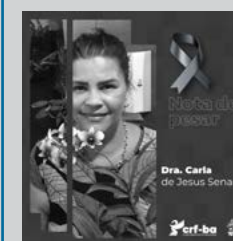
Com grande pesar, no dia 6 de junho, o CRF-BA compartilhou a notícia do falecimento do Dr. Leandro Falcon Cardoso, de 43 anos. Natural de Salvador e residente do município de Senhor

do Bonfim, Dr. Leandro se formou, em 2009, pela Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador (FTC).



Dr. Joel Cardoso Costa Neto

Foi com grande pesar que o CRF-BA comunicou a todos, no início do mês de agosto, o falecimento do Dr. Joel Cardoso Costa Neto, de 29 anos de idade. Natural de Campo Formoso, o Dr. Joel se formou na Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador (FTC), em 2022, e já atuava como responsável técnico de um estabelecimento.



Dra. Carla de Jesus Sena

Foi com grande pesar que o CRF-BA comunicou à categoria farmacêutica, no dia 19 de junho, o falecimento da Dra. Carla de Jesus Sena, aos 52 anos de idade. Natural de Salvador e tendo se formado em Farmácia pela Universidade Federal da Bahia (Ufba),

Dra. Carla foi coordenadora de farmácia do Iperba (Instituto de Perinatologia da Bahia) e farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.



Dr. Cássio Ferreira da Silva

Com grande pesar, o CRF-BA comunicou a todos, no início do mês de junho, o falecimento do Dr. Cássio Ferreira da Silva, de 43 anos de idade. Natural de Teófilo Otoni, Dr. Cássio se formou na Universidade de Presidente Antônio Carlos, em

2010, e residia em Eunápolis.

Homenagens Póstumas



Dra. Aline Coelho Santana

Foi com profunda tristeza que o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia comunicou o falecimento da farmacêutica Dra. Aline Coelho de Santana, aos 46 anos, no dia 16 de março de 2023.

Enfrentando e superando desafios, sua jornada profissional foi admirável. Dra. Aline era referência na Bahia em assuntos regulatórios e garantia da qualidade. Ela se graduou em Farmácia Bioquímica Industrial pela Universidade de Fortaleza – Unifor, em 2003. Foi Coordenadora de Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios do grupo Bahiafarma por mais de 3 anos.

A Dra. Aline foi colaboradora do Conselho, sendo assessora de Assuntos Regulatórios, de 1º de abril de 2016 até junho de 2022. Atuando neste setor, e em parceria com a Uneb, lançou a cartilha “Descarte de Medicamentos Vencidos ou em Desuso”. Ela também era membro da Comissão de Descarte de Medicamentos do CRF-BA.

Dr. Hildeberto Hildalécio Leal da Silva

Foi com pesar que o CRF-BA comunicou, no dia 20 de março de 2023, o falecimento do Hildeberto Hildalécio Leal da Silva, de 72 anos, vítima de câncer.

Empresário e farmacêutico graduado pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), o Dr. Hildeberto foi fundador do laboratório de análises clínicas Lacliv, na cidade de Valença.

Dr. Hildeberto deixou três filhos, Cristiano, Kelly e Carla; a esposa Emília e os netos João, Gabriel e Helena.



Dra. Sandra dos Santos Santana

O CRF-BA comunicou o falecimento da Dra. Sandra dos Santos Santana, de 47 anos, natural de Salvador, ocorrido no dia 26 de março. Ela se graduou em 2018, e trabalhava como responsável técnica desde 2021 no estabelecimento Nossafarma, localizado no bairro da Ribeira, em Salvador.



Dr. Matheus Santos Brito

Foi com grande pesar que o CRF-BA comunicou à categoria farmacêutica o falecimento do farmacêutico e delegado honorário do Conselho, Dr. Matheus Santos Brito Fontana, de 39 anos.

O Dr. Matheus faleceu devido a um acidente de carro no dia 3 de abril de 2023, no trajeto de Tanhaçu para Ituaçu. O profissional se formou em 2012, pela Universidade Guarulhos (Ung), foi o fundador e diretor da empresa Vidalabo, um laboratório de análises clínicas, que atuava em Ituaçu, Tanhaçu e estava em expansão para Barra da Estiva.

Dra. Tamillys Santos Mota Oliveira

O CRF-BA comunicou o falecimento da Dra. Tamillys Santos Mota Oliveira, no dia 12 de abril de 2023. A farmacêutica de 26 anos era natural do município de Serrinha e havia se formado pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), em 2022.



Dra. Isabella Maria Rabelo Pires

Com grande pesar o CRF-BA comunicou a todos, no dia 15 de abril, o falecimento da farmacêutica Isabella Maria Rabelo Pires, aos 35 anos.



Dra. Maria José Andrade Alves

No dia 2 de maio, o CRF-BA informou o falecimento da farmacêutica Dra. Maria José de Andrade Alves, natural do município de Jequié, aos 96 anos de idade.

Confira conteúdos exclusivos do CRF-BA no YouTube e Spotify.

- Podcasts ✓
- Entrevistas ✓
- Bate-papos ✓
- Cursos ✓
- Palestras ✓





www.crf-ba.org.br



crf-ba@crf-ba.org.br



[soufarmaceuticonabahia](https://www.facebook.com/soufarmaceuticonabahia)



[@crfba](https://www.instagram.com/crfba)